

ARQUIVO DISTRITAL DE BRAGA

O Arquivo Distrital de Braga foi fundado em 11 de Agosto de 1917 (Decreto-Lei n.º 3286) tendo como base os documentos das seguintes instituições: Cabido Bracarense; Sé; Mitra; Câmara Eclesiástica; Mosteiros; antiga Provedoria e Resíduos; antiga Perfeitura do Minho; Cartórios dos Hospitais, Confrarias, Misericórdias do distrito (estes na parte desnecessária à sua administração); Cartórios Paroquiais do distrito (decreto n.º 1630 de 9/6/1915); processos crimes, cíveis e orfanológicos dados por findos antes dos últimos trinta anos e, finalmente, pelos documentos e processos provenientes das repartições extintas ou serviços cessantes do distrito.

Desde a sua fundação até ao ano de 1935, o Arquivo Distrital de Braga esteve instalado em condições muito precárias, na actual Escola do Magistério Primário. Em 1935, após a conclusão das obras do antigo Paço Arquiepiscopal, foi transferido para este edifício, o mesmo acontecendo com a Biblioteca Pública.

A sua criação justificou-se pelo facto de nele caber um material complexo e único — os documentos —, um tipo de utilizador próprio — o investigador —, e um escopo específico: a preservação e descoberta de formas de cultura, ou seja, em última análise, o conhecimento do próprio Homem.

É com este peso e com esta tradição que, em 1974, o Arquivo Distrital de Braga é integrado na Universidade do Minho, passando a constituir, quiçá, a sua Unidade mais sui generis.



Largo do Paço em 1750 (Mapa das Ruas de Braga)

Por incumbência do Cônego Francisco Pacheco Pereira, da Casa de Vale Flores (Infias), autor do índice das casas foreiras ao Cabido, e com objectivo de as assinalar, executou o Padre Ricardo da Rocha um curioso Mapa das Ruas de Braga, cuja conclusão

se verificou no ano de 1750.

Neste livro, a folha de rosto reproduz um aspecto central da cidade, seguindo-se os desenhos dos lados norte e sul de cada rua, cujas casas são individual e minuciosamente apresentadas.

Descrição. Objectivos

Genericamente compete ao Arquivo Distrital de Braga preservar e difundir os fundos documentais nele existentes e proceder à incorporação de documentos do Cartório do Registo Civil e Notarial do distrito.

Possui uma sala de leitura para consulta directa de documentação. Facilita cópias simples ou autenticadas, certidões de documentação e informação documental.

Público que serve:

a) O investigador histórico. Sendo o arquivo uma fonte primária de investigação científica é base primordial da investigação histórica.

b) O cidadão. No Arquivo o cidadão pode encontrar os títulos jurídicos e os testemunhos necessários para a defesa e reivindicação dos seus direitos e a salvaguarda dos seus interesses.

c) A Administração Pública. Ela encontra no Arquivo os antecedentes documentais para o seu bom governo e administração.

Pessoal

O quadro do Arquivo Distrital de Braga é, actualmente, constituído por 12 funcionários, a saber:

2 Técnicos Superiores:

Maria da Assunção Cardoso Jácome de Vasconcelos
Armando Manuel Barreiros Malheiro da Silva

4 Técnicos Auxiliares:

Maria Suzana Duarte de Oliveira
Maria Goreti Fernandes Fontes
Natália Gomes Lousã
Maria Alice da Costa Machado

3 Auxiliares Técnicos:

Maria Teresa Braga Barbosa Lopes Fernandes
Maria da Costa Martins
Armando Soares de Araújo

2 Administrativos:

Maria Leonida Rebelo Gomes
Maria de Lurdes Faria de Sousa

1 Encarregado Geral:

Afonso da Costa Ferreira

Quadro de Classificação do Arquivo Distrital de Braga

1 Arquivos Públicos

1.1 Notariais

1.2 Judiciais

1.2.1 Ministério Público

1.2.2 Julgados de Paz

1.2.3 Processos crimes e cíveis e orfanológicos

1.2.4 Tribunal Comercial

1.3 Registo Paroquial e Civil

1.4 Administração Central (delegada)

1.4.1 Governo Civil de Braga

1.4.2 Governo Civil de Viana do Castelo

1.4.3 Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Braga



Arcaz do séc. XVII

Neste Arcaz encontra-se o mais rico e importante cartório eclesiástico português — o Cartório do Cabido Bracarense.

Trata-se de um móvel constituído por 32 gavetas (fechadas por largas portas de castanho), e por três armários, sendo todo pintado a óleo. É encimado por uma edícula a meio da

cornija, onde se encontra uma imagem da Virgem, em pedra de ançã.

O cartório do Cabido segue a sistematização adoptada pelo Cônego Francisco Pacheco Pereira, no ano de 1724, e é constituído por 1539 pergaminhos compreendidos entre os séculos IX e XII.

Selo de D. Fernando da Guerra, Arcebispo de Braga

Este selo encontra-se num documento de 1443, referente à anexação do canonicato ao tesoureiro Pedro Fernandes (Selo pendente).

Trata-se de um selo eclesiástico, feito de cera virgem e vermelha, de forma oval, apresentando o Arcebispo de pé, em traje de gala, sob uma arcada, ladeado pelo seu brasão de armas. Na parte superior vê-se a coroação da Virgem a cujos pés se encontra ajoelhado o tesoureiro Pedro Fernandes. O selo é rodeado por um docel de arquitectura flamante.



- 1.4.4 Provedoria e Fazenda
- 1.4.5 Perfeitura do Minho
- 1.4.6 Câmara Municipal de Braga
- 1.4.7 Administração do Concelho de Braga
- 1.4.8 Polícia Civil de Braga
- 1.4.9 Governo das Armas da Província de Entre Douro e Minho
- 1.4.10 Almojarifado de Ponte de Lima
vid. tb. 1.4.4
- 1.4.11 Mocidade Portuguesa Feminina

Arquivos Privados e Semi Públicos

2.1 Familiares

2.1.1 Pessoais

- 2.1.1.1 João Rodrigues Neves
- 2.1.1.2 José de Sousa Machado
- 2.1.1.3 Visconde da Carreira
- 2.1.1.4 Jerónimo de Sousa Louro
vid. tb. 2.1.4.1
2.1.5.1

2.1.2 Genealógicos

- vid. 2.1.1.2
2.1.5.1

2.1.3 Senhoriais — Patrimoniais

- 2.1.3.1 Casa do Outeiro, Ponte de Lima
- 2.1.3.2 Morgado Mexia Galvão, Lousã
- 2.1.3.3 Casa da Maíña, Tibães
- 2.1.3.4 Casa da Renda, Amares
- 2.1.3.5 Casa do Paço Vedro
vid. tb. 2.1.1.4
2.1.4.1

2.1.4 De Função

- 2.1.4.1 Barca — Oliveira

2.1.5 Científicos e Literários

- 2.1.5.1 Colecção dos Manuscritos
 - 2.1.5.1.1 João Penha
 - 2.1.5.1.2 Manuel R. da Silva Atreu
 - 2.1.5.1.3 José Pereira Caldas
 - 2.1.5.1.4 Outros

2.2 De Associações

- 2.2.1 Sta. Casa da Misericórdia de Braga e Hospital

- de S. Marcos
- 2.2.2 Confrarias
- 2.3 Eclesiástico
 - 2.3.1 Cabido de Braga
 - 2.3.1.1 Gavetas do Cabido
 - 2.3.1.2 Livros
 - 2.3.2 Registo Geral ou Sé
 - 2.3.3 Mitra Primaz
 - 2.3.3.1 Livros
 - 2.3.3.2 Documentos
 - 2.3.3.2.1 Colecção Cronológica
 - 2.3.3.2.2 Caixa das Bulas
 - 2.3.3.2.3 Cartas
 - 2.3.4 Câmara Eclesiástica (documentos avulsos)
 - 2.3.4.1 Inquirições de Genere
 - 2.3.4.2 Dispensas de Casamento
 - 2.3.5 Provedoria Eclesiástica
 - 2.3.6 Monástico Conventual
 - 2.3.7 Comendas
 - 2.3.8 Colegiadas
 - vid. tb. 2.3.3.2.1
 - 2.3.9 Livros de Visitações (visitas e devassas)

3 Fundos Especiais

- 3.1 Figurativos
 - 3.1.1 Cartográficos
 - 3.1.1.1 Mapas
 - 3.1.1.2 Planos
 - 3.1.2 Iconográficos
 - 3.1.2.1 Fotografias
 - 3.1.2.2 Selos
 - 3.1.2.2.1 Pendentes
 - vid. 2.3.1.1
 - 2.3.3.2
 - 2.3.3.3
 - 3.1.2.2.2 De placa
 - vid. 2.1.4
 - 2.1.5
 - 3.1.2.2.3 Outros
 - vid. 1
 - 2

- 3.2 Impressos
 - 3.2.1 Publicações Periódicas
 - 3.2.2 Publicações Monográficas
- 3.3 Audiovisuais
 - 3.3.1 Microfilmes
- 3.4 Pergaminhos
 - vid. 2.3.1.1
 - 2.3.3.2.1
 - 2.3.3.2.2
 - 2.3.5
 - 2.3.6

Instrumentos de Descrição Documental

Todos os fundos do Arquivo possuem instrumentos de descrição: inventário, catálogo ou índice.

Estão publicados os seguintes:

- ARAÚJO, António de Sousa; SILVA, Armando Malheiro da — **Inventário do Fundo Monástico Conventual**. Braga, Edições do Arquivo Distrital de Braga/Universidade do Minho, 1985. Sep. «Itenerarium», Braga, 1985.
- FARIA, E.; VASCONCELOS, M. A. J.; PALHA, M. A.; MACHADO, M. A. — **Inventário dos Livros da Misericórdia desta cidade de Braga existentes no Arquivo Distrital da mesma cidade**. «Bracara Augusta», Braga, 32 (73-74) Jan.. Dez. 1978.
- LOUSÃ, Natália Gomes — **Inventário das Comendas**. Braga, Edições do Arquivo Distrital de Braga/Universidade do Minho, 1985.
- MADAHIL, A. G. da Rocha — **O Cartulário Seiscentista da Mitra de Braga**. «Rerum Memorabilium». «Boletim Cultural da Câmara Municipal do Porto», Porto, 31 (1968), pp. 92-234.
- MATOSO, José — **Inventário dos Fundos de Antigos Mosteiros Beneditinos existentes no Arquivo Distrital de Braga**. «Bracara Augusta», Braga, 20 (1966), pp. 358-412.

- SILVA, Armando Malheiro da — «**Julgados de Paz**» existentes no Arquivo Distrital de Braga. Estudo e Inventário. «Factos & Ideias», Braga, 3, 1986, pp. 277-299.
- SILVA, Armando Malheiro da — **Sub-Delegacia da Mocidade Portuguesa Feminina de Cabeceiras de Basto**. Inventário do Pequeno Núcleo Documental. Braga, 1985.
- VASCONCELOS, Maria da Assunção Jácome de — **Inventário das Cartas Anuais das Missões da Etiópia**. Braga, Edições do Arquivo Distrital de Braga/Universidade do Minho, 1984.
- VASCONCELOS, Maria da Assunção Jácome de — **Inventário das Cartas do Cabido de Braga (1821-1874)**. Braga, Edições do Arquivo Distrital de Braga/Universidade do Minho, 1984.
- VASCONCELOS, Maria da Assunção Jácome de — **Inventário da Gaveta das Cartas**. Braga, Edições do Arquivo Distrital de Braga/Universidade do Minho, 1985.
- VASCONCELOS, Maria da Assunção Jácome de — **Inventário das Visitas e Devassas**. Braga, Edições do Arquivo Distrital de Braga/Universidade do Minho, 1986.
- VASCONCELOS, Maria da Assunção Jácome de; ARAÚJO, António de Sousa — **Bulário Bracarense**. Sumários de Dipolamas Pontifícios dos séculos XI a XIX existentes no Arquivo Distrital de Braga/Universidade do Minho. «Itinerarium», Braga, 124-125, Jan.-Ago. 1986, pp. 61-278. Braga, Edições do Arquivo Distrital de Braga/Universidade do Minho, 1986.

Encontram-se em fase de ultimização os Inventários do Ministério Público, a documentação da Sta. Casa da Misericórdia de Braga e Hospital de S. Marcos e o Guia do Arquivo Distrital de Braga.

★ ★ ★